



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES A RESPEITO DO ATENDIMENTO AEE EM CRIANÇAS, QUE POSSUI TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO).**

Autor(es): Ana Paula Frade Araújo Couto, Claudineia Gomes Souza Diniz, Maria Rachel Alves, DORAMAR DIAS LEÃO, Ladir Bertoldo da Silva

Este trabalho tem como intenção contribuir com a atual discussão a respeito das crianças com idade escolar, que possui TEA (Transtorno do Espectro do Autismo). Ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, o Subprojeto de Pedagogia Educação Inclusiva na Unimontes se propôs a assumir em parceria com uma escola pública de educação básica o debate acerca da sociedade contemporânea atinentes ao papel da escola na superação da lógica da exclusão. A partir dos estudos teóricos sobre os referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, bem como da organização da escola no Atendimento Educacional Especializado (AEE), por meio das salas de recursos, este trabalho está sendo desenvolvido, mediante pesquisas das acadêmicas de um grupo de bolsistas participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/UNIMONTES) que descreverá como as crianças que apresentam dificuldades de interação social, mais conhecido como TEA, são diagnosticadas e encaminhadas para o atendimento AEE. Essas limitações diagnosticadas de não se interagir, faz com que a maioria dessas crianças apresentem dificuldades de se comunicar com o outro, fazendo com que utilizem artifícios simbólicos para evitar a linguagem verbal. Existem várias características, tipos e graus em relação ao TEA, não tendo assim uma forma padrão para caracterizá-los. Como por exemplo o Autismo Clássico, a Síndrome de Asperger, o Transtorno Invasivo do Desenvolvimento. O estudo em andamento considera que crianças com TEA, necessitam de acompanhamentos intensivos e não há uma forma padrão de se tratar dessa síndrome até porque requer estudos de caso e análises diversificadas, de modo que implica ao professor de AEE, mais de cuidados e atenção, neste sentido é primordial a dedicação docente, afim de atingir êxito em relação ao ensino aprendizagem no AEE. Palavras-chave: TEA (Transtorno do Espectro do Autismo); AEE; Comunicação e linguagem; interação social.

Agência financiadora: Pibid